

**USO DE LENTE DE CONTATO TERAPÊUTICA APÓS
CERATECTOMIA LAMELAR EM SEQÜESTRO CORNEANO EM UM
FELINO – RELATO DE CASO**

**USE OF BANDAGE CONTACT LENSES IN THERAPY AFTER
KERATECTOMY LAMELLAR IN A FELINE CORNEAL
SEQUESTRATION –CASE REPORT**

**ALMEIDA, A.C.V.R.¹; PIGATTO, J.A.T³, ALBUQUERQUE, L.²
PEREIRA, F.Q.¹; FAGANELLO, C.S.²**

RESUMO

O seqüestro de córnea é uma ceratopatia considerada condição comum em felinos, caracterizada pela necrose corneana. O tratamento de melhor eficácia é o cirúrgico, sendo indicada a ceratectomia lamelar, associada a diferentes técnicas de proteção corneana, como a utilização de lentes de contato terapêutica. Foi encaminhado ao Serviço de Oftalmologia Veterinária do Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul um felino, exótico, macho, 5 anos, apresentando uma placa necrótica no centro da córnea do olho esquerdo. O paciente foi submetido ao tratamento cirúrgico de ceratectomia lamelar, com utilização de lente de contato terapêutica no pós-operatório. Observou-se mínimo desconforto ocular e cicatrização corneana em 15 dias. Conclui-se que a lente de contato terapêutica é uma opção eficaz para proteção corneana após ceratectomia lamelar.

Palavras - chaves: felino, seqüestro de córnea, ceratectomia lamelar, lente de contato terapêutica.

**Abstract
Abstract**

1– Aluna de pós-graduação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Faculdade de Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil, CEP: 91540-000. acrodarte@gmail.com.

2 – Aluna de Graduação da Faculdade de Veterinárias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil.

3- Médico Veterinário, Professor, Adjunto, Doutor, Faculdade de Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

[Digite texto]

Feline Corneal Sequestration it is a keratopathy and is a common condition of the feline cornea characterized by corneal necrosis. The appropriate treatment is surgery, this being the keratectomy lamellar the best option, coupled with different techniques of corneal protection, such as the use of bandage contact lenses. It was attended by the Ophthalmology Service of Veterinary Clinical Hospital of the Federal University of Rio Grande do Sul a cat, exotic, males, five years, presenting a plaque necrotic in the center of the cornea of the eye WHAT. It was submitted to surgical treatment of lamellar keratectomy, with subsequent use of bandage contact lenses in the postoperatively. There was minimal discomfort eye and corneal healing. It follows that the bandage contact lenses therapy is an option as effective and efficient protection corneal in post-operative Lamellar Keratectomy.

Key words: Feline, corneal sequestration, lamellar keratectomy, bandage contact lense.

INTRODUÇÃO

O seqüestro de córnea, também denominado de córnea negra, mumificação corneana, necrose corneana e ceratite necrosante, foi primeiramente descrito por Roberts, em 1964 (FEATHERSTONE e SANSOM, 2004). É uma ceratopatia que comumente acomete os felinos afetando o epitélio e o estroma corneano (DALLA et al., 2007), caracterizada pela degeneração do colágeno com acúmulo de pigmento amarronzado, e posterior necrose corneana (NASISSE, 1991).

A etiologia do seqüestro de córnea ainda é incerta. Acredita-se ser uma resposta corneana a diversos fatores predisponentes (ORIÁ *et al.*, 2001; FEATHERSTONE e SANSOM, 2004), dentre eles, cita-se as alterações palpebrais (ORIÁ et al., 2001), bem como, alterações do filme lacrimal pré-corneano (FLPC) (CULLEN et al., 2005), e a lagoftalmia (DALLA et al., 2007). Infecções virais por herpesvirus (FHV-1) e também são descritas como possíveis etiologias. Esta alteração é uma condição comumente unilateral, encontrada em diversas raças, sendo os persas mais acometidos (ORIÁ et al., 2001; DALLA et al., 2007). Não apresenta predileção sexual aparente, e a idade média está entre 2-7 anos (FEATHERSTONE e SANSOM, 2004).

Os principais sinais clínicos encontrados são o blefarospasmo, epífora, placa necrótica de cor marrom-escura ou preta, úlcera de córnea, juntamente com edema de córnea, neovascularização corneana, despigmentação corneana também podem ser encontradas (ORIÁ et al., 2001; HERRERA, 2008). As estruturas intra-oculares normalmente não são acometidas (DALLA et al., 2007; HERRERA, 2008). O seqüestro de córnea pode se manter estável por muitos anos, ou progredir rapidamente após dias ou semanas (FEATHERSTONE e SANSOM, 2004).

[Digite texto]

O diagnóstico geralmente é baseado nos sinais clínicos, e também na realização da prova da fluoresceína (ORÍÁ et al., 2001; FEATHERSTONE e SANSOM, 2004).

A ceratectomia lamelar é o método efetivo no tratamento de seqüestro de córnea (ORÍÁ, *et al.* 2001), seguida de ceratoplastia, para proporcionar suporte e proteção à lesão (HERRERA, 2008), como a realização de enxerto de pedículo de conjuntiva, adesivos teciduais ou sintéticos, e lentes de contato terapêutica, sendo que seu emprego das lentes de contato como opção terapêutica é relativamente recente (FEATHERSTONE e SANSOM, 2004).

As lentes de contato terapêuticas são hidrofílicas, permitindo o emprego de medicações, bem como, nutrição corneana pelo FLPC. Tem como característica a permeabilidade ao oxigênio, maciez e a ausência de correção visual. Possui a função de proteger a córnea dos movimentos palpebrais favorecendo a cicatrização corneal, diminuindo assim a dor ocular e blefarospasmo (WADA et al., 2000; BARSOTI e ROMEU, 2002).

As lentes de contato terapêuticas, usadas após debridamento e/ou terapia tópica antimicrobiana, mostram-se eficientes alternativas no tratamento de ceratectomias lamelares em caninos, felinos e eqüinos (MORGAN et al., 1984; WADA et al., 2000; BARSOTI e ROMEU, 2002). Desse modo objetiva-se relatar um caso de seqüestro de córnea em um felino, tratado com ceratectomia lamelar e lente de contato terapêutica.

MATERIAIS E MÉTODOS

Um felino Exótico, macho, 5 anos de idade foi encaminhado ao Serviço de Oftalmologia Veterinária da UFRGS, apresentando blefarospasmo, secreção escura, prurido. Ao exame oftálmico observou-se placa enegrecida extensa, no olho esquerdo, findando-se o diagnóstico de seqüestro de córnea. O paciente foi encaminhado para tratamento cirúrgico de ceratectomia lamelar.

Valendo-se de anestesia geral e tópica da superfície ocular com colírio a base de cloridrato de propacaína a 0,5% (Anestalcon®, Alcon), realizou-se blefarostase mecânica. Para o procedimento de ceratectomia lamelar utilizou-se microscópio cirúrgico (MC900, DF Vasconcelos), lâmina de bisturi descartável (Crescent bevel up®, Mani) e instrumental cirúrgico oftálmico adequado. Após realização da ceratectomia lamelar, a lente de contato terapêutica (Acrivet®, modelo Acri.Pat C5) foi posicionada sobre a córnea (figura 1). Juntamente foi prescrito tratamento tópico com colírio de atropina 1% (Atropina, Alcon) SID por 3 dias, diclofenaco de sódio 0,1% (Still®, Allergan) TID por 15 dias e tobramicina 0,3% (Tobrex®, Alcon) QID por 15 dias.

[Digite texto]

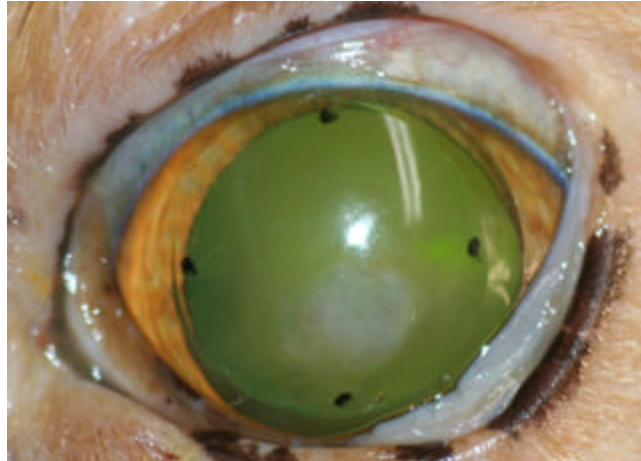


Figura 1 - Lente de contato terapêutica sobre a córnea utilizada no pós-operatório imediato de ceratectomia lamelar de um felino

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o pós-operatório foi observado mínimo desconforto ocular, hiperemia leve, secreção serosa leve, e acompanhamento visual da ferida corneana. Ao 21º dia de tratamento a lente foi removida. O olho do animal não apresentava hiperemia conjuntival nem secreção ocular. A prova da fluoresceína apresentou resultado negativo, demonstrando que a córnea estava totalmente cicatrizada.

O seqüestro de córnea é uma ceratopatia comum de felinos, (DALLA *et al.*, 2007). No entanto, recentemente foi descrita em eqüinos (HAKANSON e DUBIELZIG, 1994; McCLELLAN e ARCHER, 2000; FEATHERSTONE e SANSOM, 2004), e em um canino (BOUHANNA *et al.*, 2008).

No caso relatado o animal era um felino, exótico, de 5 anos de idade o qual apresentava a conformação braquiocefalica gerando a condição de lagoftalmia e entrópio de canto nasal corroborando com Oriá *et al.* (2001) e Dalla *et al.* (2007), quando afirmam que estas características podem ser fatores predisponentes a esta alteração.

A lesão corneana encontrada no paciente era circular, central, e com coloração enegrecida. Estudos afirmam a possibilidade de apresentar uma pigmentação variável (NASISSE, 1991; BOUHANNA *et al.*, 2008), decorrente de descoloração corneana, da degeneração do colágeno e não decorrente de depósito de melanina (ORIÁ *et al.*, 2001; CULLEN *et al.*, 2005).

O diagnóstico geralmente é baseado nos sinais clínicos. Contudo, é necessário diagnosticar a causa primária da afecção (ORIÁ, *et al.*, 2001).

[Digite texto]

Os principais sinais clínicos, do relato em questão, estão de acordo com a literatura. Como a placa necrótica de cor marrom-escura ou preta com defeito epitelial na periferia da placa (úlceras de córnea) (HERRERA, 2008), seguida de blefarospasmo, (ORIÁ *et al.*, 2001), fotofobia, epífora, (HERRERA, 2008), edema de córnea e neovascularização corneana (DALLA *et al.*, 2007).

Inúmeras opções de tratamento podem ser consideradas no manejo do seqüestro de córnea. Os tratamentos tópicos podem não apresentar resultados satisfatórios (HERRERA, 2008). Contudo, os antibióticos tópicos devem ser prescritos nos casos de ceratites ulcerativas (ORIÁ *et al.*, 2001), conforme realizado no presente relato.

A opção pela ceratectomia lamelar como tratamento baseou-se no alto índice de sucesso terapêutico, a sua grande eficiência e eficácia no tratamento de seqüestro de córnea (ORIÁ *et al.* 2001). Preconiza-se remover completamente o pigmento corneano, objetivando-se evitar a recorrência (FEATHERSTONE E SANSOM, 2004). Após realização da ceratectomia é necessário realizar diferentes técnicas de ceratoplastia, para proporcionar suporte à lesão (HERRERA, 2008).

Com objetivo de evitar o recobrimento da córnea com a terceira pálpebra, o que impossibilitaria o acompanhamento da evolução do tratamento optou-se pelo uso da lente de contato terapêutica. As vantagens do uso das lentes terapêuticas incluem a fácil e rápida colocação, sendo necessária prévia anestesia tópica (BARSOTI e ROMEU, 2002), realiza compressão na córnea, favorecendo a adesão do epitélio recém formado ao estroma adjacente (MORGAN *et al.*, 1984), promove proteção corneana quanto ao movimento palpebral (WADA *et al.*, 2000), e permite ótima penetração de fármacos. Além disso, permite ótima visibilização da superfície corneana durante a fase de cicatrização (BARSOTI e ROMEU, 2002).

CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a lente de contato foi viável e eficaz para o tratamento do seqüestro de córnea em um felino.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BOUHANNA, L.; LISCOËT, L.B.; RAYMOND-LETRON, I. Corneal stromal sequestration in a dog. **Veterinary Ophthalmology**, v.11, n.4, p.211-214, 2008.

CULLEN, C.L.; WADOWSKA, D.W.; SINGH, A.; MELEKHOVETS, Y. Ultrastructural findings in feline corneal sequestra. **Veterinary Ophthalmology**, v.8, n.5, p.2295-303, 2005.

[Digite texto]

DALLA, F.; PISONI, L.; MASETTI, L.; Feline Corneal Sequestration: A Review of Medical Treatment in 37 Cases. **Veterinary Research Communications**. v.3, s.1, p. 285–288, 2007.

FEATHERSTONE, H.J.; SANSOM, J. Feline corneal sequestra: a review of 64 cases (80 eyes) from 1993 to 2000. **Veterinary Ophthalmology**, v.7, n.4, p.213-227, 2004.

HERRERA, D. Oftalmologia no gato. In: HERRERA, D. **Oftalmologia Clínica em animais de companhia**. 1. Ed. São Paulo: MedVet Livros. p. 237-262, 2008.

MORGAN, R. V.; BACHRACH, A.; OGILVIE, G. K. An Evaluation of Soft Contact Lens Usage in the Dog and Cat. **Journal of the American Animal Hospital Association**, v. 20, p. 885-88, 1984.

NASISSE M.P.; Feline Ophthalmology. In: Gelat, K.N. **Veterinary Ophthalmology**. 2. ed. Philadelphia: Lea & Febiger. p. 529-575, 1991.

ORIÁ, A. P.; SOARES, A.M.B.; LAUS, J.L.; NETO, F.A.D.N. Seqüestração corneana dos felinos. **Ciência Rural**. v.31, n.3, p.553-556, 2001.

WADA, S.; YOSHINARI, M.; MIZUNO, Y. Practical Usefulness of a Therapeutic Soft Contacts Lens for a Corneal Ulcer in a Racehorse. **Veterinary Ophthalmology**, v. 3, p. 217-19, 2000.